

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. TIO CARLOS – Obrigado, Sr. Presidente. Vou ocupar esta tribuna primeiro para registrar e parabenizar a Cedae, que mostra que, mesmo nessas incertezas, numa expectativa de privatização, ela não para de trabalhar. Quero aqui registrar isso, porque constatei o que está acontecendo na ilha da Gigoia, na Barra da Tijuca, onde está se implantando para toda aquela população – são quase 400 habitações e quase 1.500 moradores – obra para infraestrutura em relação à questão da água e do esgoto. Essa ilha fica no início da Barra da Tijuca que sempre viveu com muitas dificuldades com relação à questão da água e do esgotamento sanitário.

Vejo o trabalho, de novo, feito com muita competência. Quero, aqui, então, registrar e parabenizar o Presidente, Engenheiro Briard, e também o Diretor Marcelo Mota que foi quem intermediou junto à comunidade essa obra tão importante para aquela comunidade. Podemos dizer que aquela comunidade surgiu como se fossem caixas que trabalhavam ali, viviam da pesca naquela região. Hoje, estão sendo instalados restaurantes, pousadas. Há ali um turismo pulsante. Isso, para nós, é muito importante.

Então, quero aqui deixar, de novo, o meu agradecimento a um compromisso feito pelo Engenheiro Briard, Presidente da Cedae.

Nós, aqui, estamos constatando que, logo, logo essa obra será entregue à população. Mais uma vitória para esse povo que acredita no trabalho dessa companhia. Então, não poderia deixar de registrar.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero também registrar que matéria do Jornal *O Globo* de domingo falou sobre a importância de uma região em Jacarepaguá, de uma comunidade que, na verdade, é uma cidade, com uma população muito superior à maioria de nossos municípios. Trata-se de Rio das Pedras, onde se estima, por parte da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, uma população de 80 mil habitantes, mas, segundo a Associação de Moradores, há quase 140 mil habitantes naquela região. Uma região que vem crescendo de forma desordenada, sofrendo com falta de estrutura. O esgoto entra na casa das pessoas.

O Prefeito Crivella esteve na região, ouvindo a população e ali firmou um compromisso, Deputado Gilberto Palmares, de tentar realmente fazer o que tem que ser feito. Na verdade, Rio das Pedras não tem jeito. O jeito é acabar

com o que está lá e erguer uma nova comunidade. Falou-se inclusive da possibilidade de aí, sim, um crescimento vertical. A maioria das comunidades da nossa cidade, porque não falar do nosso Estado, vão crescendo de forma desordenada. E o que acontece? Falta tudo: falta escola, falta posto de saúde, faltam condições básicas para que possamos dar uma condição digna para aquela população. Rio das Pedras é o perfeito retrato disso. Muitas vezes o poder público se omitiu. Viam-se por exemplo, construções irregulares, o poder público não fazia o que tinha que fazer, interceder naquele momento e evitar que prosperasse aquela situação. Não se fazia nada. Automaticamente, a população foi crescendo, crescendo, crescendo e, com esse crescimento desordenado, notamos ali a total ausência de qualidade de vida para essas pessoas.

Então, faço votos para que o Prefeito Crivella possa realmente fazer um projeto macro na região para que possamos ter, nos moldes do que aconteceu em algumas comunidades da Cidade do Rio de Janeiro, como o Favela Bairro, realmente, uma reestruturação: abriram-se ruas que deram condição de a pessoa ir e vir e morar com dignidade.

Então, hoje, Rio das Pedras está ansiosamente aguardando esse projeto que o Prefeito Crivella apresentou, primeiro, um esboço, chamando as lideranças. Aí, queremos ressaltar a competência do presidente da Associação de Moradores, Sr. Fabrício. Mas chamou também todas as lideranças: o padre, as lideranças espirituais, quer dizer, os pastores, o conselho dos pastores, ouvindo os comerciantes também. Vai ser uma obra muito especial para aquela região. Fazemos esse pleito desde quando era vereador. Ali, chegamos a levar algumas reportagens, como foi o caso de uma do Jornal *O Povo*, que apresentou: “Rio das Pedras: a Veneza do Cocô” e significava exatamente isso: uma população que não consegue muitas vezes sair de suas casas, que tem que colocar um saco plástico no sapato para que possa pegar um ônibus e não ter sua roupa totalmente manchada com detritos, com fezes. Isso, infelizmente, parece que não, mas é uma realidade. As pessoas não conhecem a Cidade do Rio de Janeiro. Muitas pessoas não conhecem a dificuldade desse povo mais sofrido, apesar de ser um povo trabalhador, que vive nessas condições de verdadeira desassistência.

Então, quero muito exaltar aqui essa ação da prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Espero que não fique apenas no papel e que, o mais rápido possível, possa se buscar ali condições para tal. O Prefeito Crivella exaltou o modelo que foi feito aqui na região do Porto, uma Parceria Público-Privada, para que possamos, já que a prefeitura não tem dinheiro, de forma criativa, ter a possibilidade de investimentos, mesmo que da iniciativa privada, como o programa Minha Casa, Minha Vida, que teve ação do Governo, subsídios do Governo, mas também teve a participação da iniciativa privada.

Eram essas minhas considerações, Sr. Presidente. Já vi que meu tempo acabou, vejo os companheiros que terão oportunidade de falar e que o tempo já está passando.

Queria agradecer mais uma vez a oportunidade, parabenizar a Cedae e criar essa expectativa do prefeito Marcelo Crivella de dar essa grande alegria ao povo do Rio das Pedra.

Obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/c673e1a35e93c5c58325810600733e2a?OpenDocument&Highlight=0,pesca>